

"THAT'S OFFENSIVE!: CRITICISM, IDENTITY, RESPECT", DE STEFAN COLLINI

"THAT'S OFFENSIVE!: CRITICISM, IDENTITY, RESPECT", BY STEFAN COLLINI

JOÃO PAULO CAPELOTTI

Doutorando e Mestre em Direito das Relações Sociais pela UFPR. Membro da International Society for Humor Studies (ISHS). Advogado.
joao.capelotti@rxl.adv.br

DADOS BIBLIOGRÁFICOS: Stefan Collini. *That's offensive!: criticism, identity, respect*. London: Seagull Books, 2010 (Manifestos for the 21st century series, edited by Ursula Owen and Judith Vidal-Hall).

Profissionais do direito que atuam no delicado segmento da responsabilidade civil por abusos no exercício da liberdade de manifestação do pensamento se deparam, com grande frequência, com petições e decisões judiciais sustentando que reportagens jornalísticas, textos humorísticos, charges, fotografias, obras de arte dos mais variados segmentos, desbordaram o limite do tolerável e são ofensivas. Mas o que é essa ofensa, que enseja tantas indenizações por dano moral, Brasil afora?

Investigar o que constitui ofensa num contexto em que esse conceito foi aparentemente banalizado é a tarefa a que se propõe *That's offensive! – Criticism, identity, respect*. São apenas 69 páginas, em formato de bolso. Mas a intenção de Stefan Collini, professor de história das ideias e literatura inglesa nas Universidades de Sussex e Cambridge, é justamente inserir-se na coleção denominada "Manifestos para o século XXI". Quer-se, por meio de um texto curto, acessível e com poucos argumentos centrais, divulgar uma ideia desconfortável à maioria, sustentando que, até hoje, essa maioria esteve muito equivocada.

A grande implicância de Collini está com as pessoas que se sentem ofendidas quando criticadas por crenças ou ideias arraigadas – inclusive de cunho religioso. Ou, como expressado em certa passagem do manifesto, "responder com 'eu acho isso muito ofensivo' é uma tentativa não só de desautorizar o comentário, mas também de colocar seu autor do lado errado" (tradução livre).